

# O 'OVELHAMENTO' DAS IDEIAS

Por essa razão, desconsiderados pela parte consciente da nação, que somente vê neles interesses pessoais, arrastam-se como répteis, submetidos às superiores forças ocultas do poder.



\*Ailéda de Mattos Oliveira

Um País, onde quase a totalidade de seus políticos e magistrados não exercem as suas funções, de acordo com as normas que as regulamentam, não pode ser considerado um País sério e soberano. Não há identidade entre o que fazem esses agentes arbitrários, nas instituições que ocupam, e as diretrizes que regem essas mesmas instituições que os mantêm. O País passou a ser uma entidade particular de muitos, aproveitando-se do 'ovelhamento' mental de parte da população. Mesmo aquela outra parte, com mais visão, deixou-se levar pelo hábito de repetir frases, saídas da fôrma, da velha e ordinária oficina do esquerdismo.

São eles caricaturas, que fazem dos cargos que receberam, ou por eleição ou por planarem pela janela da troca de favores, um câmbio de interesses. Por essa razão, desconsiderados pela parte consciente da nação, que somente vê neles interesses pessoais, arrastam-se como répteis, submetidos às superiores forças ocultas do poder. A única maneira de terem seus nomes em evidência é pelo risco agressivo das assinaturas que apõem nas suas mais desvairadas deturpações interpretativas de quaisquer que sejam os fatos e das leis que os subordinam.

Quanto à parte do povo submetida, mesmo tendo as suas limitações de massa, executa um papel idêntico aos dos potentados referidos, isto é, são meros factótuns, por somente fazerem tudo o que seus mestres de patamar mais elevada ordenam e que a eles obedecem. Uns, por ignorância crassa (o povo massa); por tendência parasitária (massa e califas); e engorda dos bens dos seus obedientes apoiadores (os califas). Em suma, a política brasileira compõe-se de uma pirâmide, formada de plataformas de capatazes, cada nível com o chicote maior, em forma de robusta caneta. E a ideologia, onde fica? Esta é um mero acessório da esperteza!

Que estranhas influências degeneraram as células cerebrais, desativando o sentimento e a emoção dos que aqui nasceram para desejarem entregar o lugar de seu nascimento à ingerência estrangeira ou a 'brasileiros' mecanizados psicologicamente por essa ingerência!

O que concorre para que indivíduos respeitem as bandeiras colonizadoras em detrimento da bandeira nacional, rasgada e queimada na via pública por degenerados e seminus prosélitos



Imagem de Edson Machado Bertoldo - Google

É assim que nos querem: em grupo, cabeças baixas, despersonalizados, levados para um destino por ELES escolhido.

do sistema anárquico, e não sejam punidos por esse crime de lesa-pátria!

De que perversão foram tomados políticos e magistrados que vibram quando o país sofre um revés econômico ou de outra natureza e comemoram a venda de nossas ricas terras e a má safra de agricultores, vítimas de intempéries inesperadas!

Que prazer estranho sentem quando as hordas de bandeira vermelha destroem, por inveja e prazer, as plantações de agricultores e dizimam o seu gado, esquecidos de que é o seu trabalho de semeadura e de colheita que lhes garante os seus repastos em restaurantes da mais alta gastronomia!

Que sadismo é esse que domina a vontade dessa gente, expressado na evidente comemoração do domínio de empresas e representações de outros países numa concorrência vil com as brasileiras, desejosos de nos manter num perene subdesenvolvimento!

Que estranho comportamento o desses homens que chamam de heróis e os homenageiam, criminosos, terroristas que destroçaram pessoas e mantêm países oprimidos pela tortura e miséria e renegam os verdadeiros heróis que dearam forma e fizeram deste território uma imensa Nação!

Tudo isso existe porque as instituições estão tomadas e danificadas pela compra de consciências. Jamais poderão ser dignos de serem chamados de verdadeiros brasileiros, tais apoiadores de um Brasil destróado.

Não ouço, não vejo e não leio o

mesmo fato ter acontecido ou estar acontecendo em outro país. É uma infâmia caracteristicamente brasileira como é o jeitoinho famoso.

A corrupção, de qualquer natureza, tornou-se Matriarca, no Brasil!

O excelente artigo de Percival Puggina, "O Rabo dos Macacos", aborda a situação desse grupo maligno (sem falar nele) ao referir-se ao "politicamente correto", expressão que considero a doença que atacou a língua, tornando-a a representação máxima da distorção psicolinguística que assomou o governo nos deboches presidenciais de um desqualificado Lula e de uma grotesca Dilma.

Esses dois dignos representantes da estupidez humana e seus sectários sedentarizados nas poltronas que ocupam nas diversas instituições nacionais, desconhecem a origem das palavras e, por sua origem, os significados que as identificam e estabelecem os seus contrastes.

Atualmente, quem manda na língua, o corrompido Português, são os mesmos elementos já citados, porque, servindo de intermediários para a imposição daquele já conhecido caótico sistema, consideram-se absolutos donos do pensamento alheio, isto é, das palavras livres com seus literais significados e de suas riquíssimas metáforas, mas que incomodam a audição daqueles presos a

**Aliás, é através da língua que se estampa o conhecimento de qualquer outra atividade e ilustra a civilidade ou a grosseria de uma sociedade.**

Dr.ª em Língua Portuguesa. Acadêmica Fundadora da Academia Brasileira de Defesa (ABD); 1.ª Vice-Presidente do Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos (CEBRES); Membro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB); Articulista do Jornal Inconfidência. [aileda@gmail.com](mailto:aileda@gmail.com)

## PRESENTE AOS PROFESSORES DA UFRJ

Fui confirmar a notícia estampada na imagem, anexa. No próprio órgão da UFRJ consta:

"O Conselho Universitário (Consumi) da UFRJ decidiu por unanimidade e aclamação revogar o título de Doutor Honoris Causa concedido, em 1972, ao general Emilio Garrastazu Médici, Presidente da República durante o Regime Militar. A votação ocorreu na tarde desta quinta-feira, 10 de dezembro, em sessão ordinária".

Este é um fato repetido:

Há alguns anos, o mesmo caso aconteceu com o Cel. Jarbas Passarinho, quando foi cassado o mesmo título por ele recebido numa Universidade de São Paulo. Na ocasião, divulguei um texto, no

qual pedia que, se não podiam ter nos seus quadros de homenageados um "militar golpista dos anos de chumbo", deveriam, por coerência, devolver os títulos de Mestres e de Doutores, só alcançados por ter sido o Governo Militar o responsável pela implantação no Brasil desses Cursos.

O mesmo acontece, agora, com a UFRJ, que cancelou o título de Doutor Honoris Causa recebido pelo Presidente



UFRJ ANULA título de Doutor Honoris Causa do General Emilio Garrastazu Médici

portabufjrj

Emilio Garrastazu Médici, em 1972. Neste caso, a contradição ainda é maior, porque foi justamente, o Presidente Médici o responsável pela implantação desses Cursos, nesse mesmo ano, sem a qual, esses senhores professores, não estariam com a crista empinada.

Agradeçam a esse trulento e torturador militar dos piores anos pelos quais o Brasil passou, a conquista de patamares mais elevados nas Universidades brasileiras, sem os quais continuariam como

meros professores graduados, ou viajaram a outros países para conseguirem autofirmarem-se. Neste último caso, iriam enfrentar a burocracia nativa para provar que o diploma estrangeiro estaria condizente com o sistema universitário brasileiro.

Façam isso: cancelem, também os seus títulos de Mestres e de Doutores para que haja uma concordância entre a ideologia que abraçam e as ações que, como a lógica exige, devem estar concernentes à doutrina que tanto defendem.

Prof.ª Ailéda de Mattos Oliveira Doutora pela UFRJ, em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa), graças ao Presidente Médico que, em 1972, do esse grande presente a todos os Professores que puderam se especializar nas suas respectivas disciplinas.